# Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** ACIDENTES DE TRÂNSITO DA POPULAÇÃO CAMPOVERDENSE: CAUSA DE SOBRECARGA NAS EMERGÊNCIAS

**Relatoria:** NAYARA FERREIRA CARVALHO

**Autores:** LILIANE TRIVELLATO GRASSI
VERA MILEIDE TRIVELLATO GRASSI
SOLANGE DA SILVA LIMA
CAMILA ARISTELA PAULA OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, Gestão e Política

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

INTRODUÇÃO- Os acidentes de trânsito segundo DETRAN são todos eventos não premeditados que procedem de alguma forma, em dano para o veículo ou na sua carga, em morte ou lesão nas pessoas e/ou animais, em que pelo menos uma das partes está em movimento nas vias terrestres ou áreas abertas ao público. Representa importante questão social não só pelas perdas de vida e pelas sequelas, também por onerarem a sociedade com custos diretos e indiretos. OBJETIVO- Analisar a incidência de acidentes de trânsito com vítimas no município em Campo Verde-MT, no período de 01/01/2013 a 31/12/2014. MÉTODOS- A natureza desta pesquisa é de caráter descritivo quantitativo, retrospectivo, exploratório, de análise documental. Os dados foram coletados nos arquivos dos órgãos competentes como SAMU, DETRAN /MT, DATASUS, e/ou em documentação fornecida por instituições responsáveis por registro de dados e atendimento às ocorrências de Trânsito, os dados foram apresentados em forma de gráficos. RESULTADOS E DISCUSSÃO- Os acidentes de trânsito com vítimas atendidas pelo SAMU/Campo Verde, no período de 2013 comparando com 2014 apontam para um crescimento em relação à natureza do acidente, onde as motos se sobressaíram em relação aos outros veículos automotores. Evidenciou que o número de atendimentos no período de 2013 (402) e 2014 (550) de vítimas de acidentes de trânsito, evidenciando um aumento de 15,54%. O aumento no número de acidentes de trânsito tem gerado um problema de saúde pública, em decorrência da sobrecarga dos leitos de urgência e emergências, exames de alta complexidade e reabilitações, entre outas sequelas invisíveis que também causam transtorno e estrese. CONCLUSÃO- Para diminuir esses efeitos deve-se incentivar a divulgação e debate sobre as legislações que regulamentam o trânsito no Brasil, principalmente nas escolas, desenvolver campanhas e blitz educativas, trabalhando a mudança de atitudes, crenças e valores instalados, sabe-se que aprimorar as políticas públicas em relação ao trânsito com medidas legais punitivas, não modificam comportamentos, para que ocorra mudança de comportamento é necessário um longo trabalho educativo e de conscientização. REFERÊNCIAS- OLIVEIRA, L. R.; MELLO, J. M.H.P. Análise epidemiológica das causas externas em unidades de urgência e emergência em Cuiabá/Mato Grosso. Rev. Bras. Epidemiol. v.11, n.3, p. 420-430, 2008.